



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

### ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E OITENTA E TRÊS (2.883 )

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das Atas anteriores números, dois mil oitocentos e oitenta e dois oitocentos e oitenta e um, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 488/2007, Documento: Ofício, Número: 494/2007, Destinatário: Ivacir Soares, Descrição: Requerimento verbal do Vereador João Renato. Protocolo: 489/2007, Documento: Ofício, Número: 495/2007, Destinatário: Elizabete Aparecida Pinto, Descrição: Requerimento verbal do Vereador João Renato. Protocolo: 490/2007, Documento: Ofício, Número: 497/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Marco Ramos. Protocolo: 491/2007, Documento: Ofício, Número: 496/2007, Destinatário: Dra Mônica Helena Derbi Baggio, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Marco Ramos. Protocolo: 492/2007, Documento: Ofício, Número: 493/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Publicação de Lei. Protocolo: 493/2007, Documento: Ofício, Número: 492/2007, Destinatário: Antonio Anibelli, Descrição: Requerimento nº 69/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 494/2007, Documento: Ofício, Número: 491/2007, Destinatário: Ney Leprevost, Descrição: Requerimento nº 68/2007 do Vereador Leandro Borges. Protocolo: 495/2007, Documento: Ofício, Número: 490/2007, Destinatário: Casturina Bosch Hendrix, Descrição: Requerimento nº 67/2007 do Vereador Marco Ramos. Protocolo: 496/2007, Documento: Ofício, Número: 489/2007, Destinatário: Sergio Augusto Leoni, Descrição: Requerimento nº 66/2007 do Vereador Marco Ramos. Protocolo: 497/2007, Documento: Ofício, Número: 488/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento nº 65/2007 do Vereador Marco Ramos. Protocolo: 498/2007, Documento: Ofício, Número: 487/2007, Destinatário: Anderson Sossela, Descrição: Requerimento nº 64/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 499/2007, Documento: Ofício, Número: 486/2007, Destinatário: Helenita Prevedello, Descrição: Requerimento nº 64/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 500/2007, Documento: Ofício, Número: 485/2007, Destinatário: Major Daniel Jacinto Berno, Descrição: Requerimento 63/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 501/2007, Documento: Ofício, Número: 480/2007, Destinatário: Miguel Lourenço H. Batista, Descrição: Encaminha indicação de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 502/2007, Documento: Ofício, Número: 484/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 79/2007 do Vereador Marco Ramos. Protocolo: 503/2007, Documento: Ofício, Número: 479/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Indicação do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 504/2007, Documento: Ofício, Número: 483/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 78/2007 do Vereador Leandro Borges. Protocolo: 505/2007, Documento: Ofício, Número: 478/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha indicação do Vereador Vilmar Fávaro purga. Protocolo: 506/2007, Documento: Ofício, Número: 482/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 77/2007 do Vereador Marco Ramos. Protocolo: 507/2007, Documento: Ofício, Número: 477/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha indicação de autoria do vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 508/2007, Documento: Ofício, Número: 481/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 76/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 509/2007, Documento: Ofício, Número: 498/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha cópia de documentos de liberação de recursos. Protocolo: 510/2007, Documento: Ofício, Número: 502/2007, Destinatário: Benedito Roberto Pinto, Descrição: Empréstimo do Plenário. Protocolo: 511/2007, Documento: Ofício, Número: 475/07.

*Diretor*



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 02

Destinatário: Osvaldo Benedito Camargo, Descrição: Encaminhando Declaração. Protocolo: 512/2007, Documento: Ofício, Número: 476/07, Destinatário: Valentina da Luz Piovezan Batista, Descrição: Encaminhando Declaração. Protocolo: 513/2007, Documento: Ofício, Número: 469/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Liberação de Recursos. Protocolo: 514/2007, Documento: Ofício, Número: 501/07, Destinatário: Valério Schmidt, Descrição: Encaminhando Lei. Protocolo: 515/2007, Documento: Ofício, Número: 500/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Decretos Legislativos. Protocolo: 516/2007, Documento: Ofício, Número: 499/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Projetos de Lei. Protocolo: 517/2007, Documento: Ofício, Número: 503/2007, Destinatário: Fernando Martins Serrano, Descrição: Empréstimo do plenário. Protocolo: 518/2007, Documento: Ofício, Número: 504/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Solicitando informações do Projeto de Lei nº 84/07. Protocolo: 519/2007, Documento: Ofício, Número: 505/07, Destinatário: Vilmar Favaro Purga, Descrição: Solicitando relação das diárias distribuídas aos Vereadores. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciell Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. Deliberação sobre pedido de retirada das Emendas, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que modificam e aditam o Projeto nº 80/06, que Institui a Taxa Florestal Municipal e dá outras providências. O Senhor Presidente consultou aos Vereadores se tem objeção ao pedido de retirado do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini uma vez que o projeto constou da Ordem do Dia da semana anterior e havia uma assinatura só e pelo Regimento Interno deveria ter três assinaturas. Consultou os Vereadores se tem alguém contrário à retirada, não havendo comunicou que na próxima Sessão deverá configurar da Ordem do Dia o pedido da Emenda Aditiva agora sim protocolada pelos três Vereadores a qual será encaminhada para as Comissões darem o parecer e na próxima semana retornará na Ordem do Dia. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 52/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos pedindo vistas ao projeto tendo em vista acordo com os demais Vereadores. O Vereador João Renato pediu uma questão de ordem e sugeriu que fosse votado o pedido de vistas de todos os projetos os quais fizeram um acordo para retirada. O Vereador Marco Ramos então consultou o Presidente se poderia ser votado em bloco o pedido de vistas dos Anteprojetos de Lei nºs 52/2007, 57/2007, 74/2007, 75/2007 e 37/2007. O Senhor Presidente esclareceu a comunidade que os Anteprojetos nºs 52/2007, 57/2007, 74/2007 e 75/2007 vieram para esta Casa com o calculo de provável excesso de arrecadação errado e durante a semana teve uma reunião com o Prefeito onde foi exposta a ele que estava errado essa formula deles calcularem esse provável excesso de arrecadação. Nessa reunião ficou decidido que o Prefeito iria solicitar nesta data a retirada desses projetos para fazer a readequação e retornar, só que até o inicio da Sessão o Executivo não solicitou a retirada, por esse motivo o Presidente consultou os Vereadores se tem alguém contrário à retirada da Ordem do Dia dos projetos nºs 52/2007, 57/2007, 74/2007 e 75/2007, não havendo nenhuma manifestação foi retirado da Ordem do Dia, por unanimidade os referidos projetos devendo retornar provavelmente na próxima Sessão se o Executivo apresentar as alterações necessárias. O Vereador Marco Ramos pediu uma questão de Ordem e perguntou ao Presidente porque em acordo com o Prefeito na reunião ficou acordado que seria aprovado em caráter de urgência dois projetos que seria o Anteprojeto 59/2007 e o outro não lembra o número, mas é referente a saúde e que seria o pagamento dos médicos referente a esse mês para que o Executivo possa fazer o pagamento até o dia cinco ou dia dez, e também o da empresa Kualitter referente somente ao mês em exercício para que os funcionários não fiquem sem pagamento prejudicando assim os funcionários, esse projeto será feito um novo projeto na verdade teria como fazer uma extraordinária, há necessidade, ou o Presidente acha que não haverá a



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 03

necessidade. O Presidente falou que foi o que ficou acordado na Prefeitura que eles iriam refazer e mandariam para a Câmara que daí agilizam nas Comissões e convocam uma extraordinária no caso para sexta-feira em horário regimental para fazer dentro do Regimento Interno. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 51/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que esse Projeto de Lei nº 51 que dispõe sobre abertura de crédito suplementar ele é a respeito da construção de um mini posto na localidade de Canoeiro no valor de obras e instalações de sessenta mil reais. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos dizendo que na Sessão anterior pediu vistas a esse projeto para se inteirar melhor do projeto. Quando houve falar que vai ser construída alguma coisa em benefício da comunidade sempre fica satisfeito, mas seu pedido de vistas era no sentido de esclarecer com o Secretário de Saúde como que seria equipado esse mini posto, conversou e ele esclareceu que já existe o serviço, querem construir o posto para melhorar o atendimento, para ter uma estrutura melhor, então não tem porque não votar a favor. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse estar pensando o termo que irá usar para a liberação dessa verba. Disse da novela, trabalhou para conseguir esse recurso, essa Câmara é testemunha, em especial o Vereador Dirceu que por diversas vezes o ajudou, desde mil novecentos e noventa e sete. Por esse motivo fala sempre da importância, da responsabilidade e da austeridade daqueles que compõe o Poder e Poder esse não só o Legislativo, mas os Conselhos Municipais que dão as diretrizes para a construção de unidades no Município. Em mil novecentos e noventa e sete através do então Deputado César Seleme conseguiram o recurso oriundo do Governo do Estado do Paraná para a construção desse Posto. O dinheiro veio, foi depositado na conta da Prefeitura e precisava por normas do Sistema Único da Saúde do Ministério da Saúde e também uma exigência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná naquela época de um parecer favorável para a construção desse Posto do Conselho Municipal de Saúde, pasmem que foi negado, foi negada a construção de um Posto de Saúde para uma comunidade que tem cento e treze famílias e o Posto de Saúde mais próximo tinha na época uma distância de nove quilômetros até a Água Azul e esse Posto atendia uma outra comunidade próxima além das cento e treze famílias mais a comunidade de Mato Queimado em cinqüenta famílias, mais a comunidade de Água Azul com cem famílias e mais Água Azul de Cima com quarenta aproximadamente, umas trezentas famílias atendia um único Posto e perderam o recurso. Começaram a trabalhar aí veio o próximo Prefeito, não falando mal de ninguém, mas não houve a intenção de construir e agora na atual administração foi uma das reivindicações grande que fizeram para a construção desse Posto de Saúde no Canoeiro. Absurdo se faz, e não é infelizmente só na comunidade do Canoeiro onde tem o PSF que é o Programa da Saúde Familiar que consta um médico, uma auxiliar de enfermagem e mais um Agente Comunitário da Saúde que atende as comunidades hoje de Canoeiro e Mato Queimado e toda a terça-feira o médico vai a comunidade atender aquelas pessoas e atende dentro de um espaço físico cedido por uma Escola Municipal, onde está o doente com os alunos. O Sistema Único de Saúde é claro, todos tem direito à consulta médica, ou seja, qualquer pessoa cidadão de bem ou de mal na terça-feira tem acesso as repartições internas da Escola Pública Municipal, perigo nesse mundo conturbado que está, mas ficou feliz que agora com uma iniciativa do Executivo Municipal em aplicar esse recurso lá, veio para a Câmara e desenvolvendo seu papel pedir informações, isso é muito interessante para não voltarem ao seu bel prazer, mas nesta acredita que vão dar grande final a essa novela do Posto de Saúde do Canoeiro o qual voltou a dizer que só na comunidade do Canoeiro são cento e treze famílias, mais o Mato Queimado que vai atender cinqüenta, então são cento e sessenta e três famílias, as quais serão atendidas com um melhor conforto e indiretamente desafogarão o Posto de Saúde da Água Azul o qual também liberará espaço e mais consultas para o Posto de Saúde da Carqueja. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que quando escuta o Vereador João Renato discorrer sobre o que é esse engenho de ir buscar uma verba, do que é essa dificuldade que um Parlamentar Municipal tem em buscar uma verba fez lembrar-se daquela verba da Kombi do CAIC a qual o Vereador João Renato foi



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 04

junto também no César Seleme, trabalharam em cima mais de uma gestão, acha que deu umas nove ou dez viagens até Curitiba, em Assembléia, Governo e enfim a Kombi do CAIC está lá. Nesse momento partilhou com o Vereador João Renato o trabalho que faz a mãe e o pai do Vereador faz, bem como os demais Vereadores, principalmente o Vereador Dirceu que por lá passam atendendo o povo e deixar claro que também passou por isso ao conseguir um Posto de Saúde do Mato Preto, foi a mesma história, enfrentou pedido para Deputado, convencer Prefeito, depois Conselho de Saúde, enfim todo esse engenho, essa prensa que passa o Poder Legislativo para conseguir alguma coisa concreta. De forma que parabenizou o Vereador João Renato, mas leva um abraço forte também a Dona Rosa mãe do Vereador e também o pai, o famoso João do Pito, passa por lá às vezes e houve histórias e história e relatos de trabalho da mãe e do pai do Vereador, então emocionado declarou seu voto favorável a esse projeto que salvará vidas. Continuando o Vereador João Renato agradeceu as palavras do Vereador Cavalini. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que sessenta mil reais para cinqüenta e três metros, cinqüenta e quatro metros quadrados de construção, não é só para obra é também para equipamentos. Esclarecendo o Vereador João Renato disse que é para obra, material e equipamento, talvez sobre o dinheiro de acordo com o orçamento, mas sabem como funciona à parte de licitação. Foi feito um projeto que vai ter toda à parte de alvenaria, hidráulica e elétrica, é isso, acha que sobra porque no projeto inicial era quarenta e três mil reais, mas é melhor pedir sessenta e sobrar porque é dinheiro do Município do que pedir quarenta e sete e ser quarenta e oito e não poderem concluir. A questão da parte operacional, por exemplo, maca, está inclusa nesse valor, o que não está incluso é a parte do gabinete odontológico que está de acordo porque não foi divulgado para a comunidade porque não estava certo na época era aquele recurso que foi comprado o gabinete odontológico de acordo com a Secretaria de saúde já se encontra comprado no Município tão logo se instale vai ser feito lá. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 51/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 51/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 51/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga parabenizou o Vereador João Renato pela persistência que tem porque tem acompanhado essa solicitação dessa comunidade que tem cento e treze famílias que conhece, comunidade que também tem o apoio do Vereador Dirceu que estão mais próximos daquele povo para atender no que precisa. Acompanhou a devolução do recurso, perderam na época o sessenta mil do Município que já era para ser construído esse Mini Posto de Saúde nessa comunidade que conforme já relatada é uma comunidade muito grande e tem uma grande necessidade pelas pessoas, pela renda per capita de cada cidadão da comunidade do Canoeiro. Deixou claro aos Vereadores que representam aquela comunidade, e todos os Vereadores porque todos representam porque tem pessoas de lá que por amizade ou pelo trabalho votam nos demais Vereadores também, mas o que tem que se preocupar é com a questão das quatro paredes, estão liberando nesta data, o pior ainda está por vir, que é o atendimento regular que precisam para todas as comunidades do interior, porque para fazer quatro paredes, a cobertura, o hidráulico e a pintura é fácil, mas manter a regularidade no atendimento que as pessoas de lá precisam os Vereadores tem que exigir do Executivo a contratação de mais médicos que sejam bem pagos e que sejam concursados no Município, não esses médicos que são contratados que vem a hora que querem e saem na hora que querem, e também pedir ao Prefeito que deixe montado essa estrutura para que um próximo Prefeito que por ventura vier possa manter no mínimo esses postos que estão aprovando a liberação do imóvel funcionando, porque sabem a dificuldade que é de se manter a regularidade num Posto de Saúde porque sabem a dificuldade que hoje o Executivo encontra na contratação dos profissionais de



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 05

saúde, votou favorável e expôs a sua preocupação que hoje sabem e tem muitas reclamações das comunidades do inteiro que tem o Posto e não tem o médico, tem o posto e não tem o remédio, querem aprovar nesta data e se engajar na luta para manter, para que o Posto de Saúde do Canoeiro possa ter essa regularidade no atendimento para aquelas pessoas que conhece e que merece seu voto favorável. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 51/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo aprovado por unanimidade. Constava da Ordem do Dia o Anteprojeto de Lei nº 37/2007, de autoria do Executivo Municipal, que sistematiza a aplicação de recursos públicos para a realização de obras ou benfeitorias em terrenos particulares que promovam atividades desportivas e dá outras providências, o qual o Presidente retirou da Ordem do Dia por falta de parecer. Em 1<sup>a</sup> discussão o Anteprojeto de Lei nº 70/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. O Senhor Presidente disse que esse projeto prevê uma dotação orçamentária para o aporte e amortizações no passivo atuarial no órgão da Câmara Municipal no valor de doze mil reais. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 70/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1<sup>a</sup> votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Marco Ramos solicitando dispensa de interstício para 2<sup>a</sup> deliberação do Anteprojeto de Lei nº 70/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2<sup>a</sup> discussão o Anteprojeto de Lei nº 70/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 70/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1<sup>a</sup> discussão o Anteprojeto de Lei nº 71/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos disse que esse projeto não estava no acordo, mas nem precisava tendo em vista a importância desse veículo que será comprado. Esse veículo equipado com cesta aérea para os serviços de iluminação pública que o Município carece realmente, principalmente os funcionários que fazem hoje esse serviço, a segurança desses funcionários depende desse caminhão, mas lembrou ao Vereador Marco Bortoletto que é líder do Prefeito que nesta data em conversa com os moradores da Rua Marechal Floriano Peixoto eles estavam muito alegre e ao mesmo tempo dizendo que não acreditam que será feito tal serviço. Tal é o crédito que esses moradores tem no Executivo, a conversa que tiveram no gabinete com o Prefeito acredita que o Prefeito deve ter entendido que a responsabilidade não é só dele, nunca foi, também é dos Vereadores, do Legislativo, e a partir daquela data acha que ficou claro para ele que os Vereadores assumiram de novo a postura, novamente, não que não tivessem já desde o começo assumido, mas nunca deram a oportunidade para os Vereadores da oposição de fazer seu trabalho realmente, nunca tiveram créditos na verdade. Conversando com os moradores daquela rua falou desse projeto do caminhão, falou para eles que seria feito o serviço e contou da reunião que tiveram com o Prefeito e eles falararam que a Lapa deu um novo passo, se realmente for feito o que o Vereador Marco Ramos falou a Lapa realmente vai para frente, linguajar deles. A iluminação pública da Lapa hoje é um caos, não é só a Marechal Floriano Peixoto, são várias ruas, essa rua ao lado do Clube Sete, Rua Nossa Senhora do Rocio, pediu aos Vereadores que passem por ali a noite, não tem uma Lâmpada acessa, é um beco escuro a cidade precisa realmente que o dinheiro da iluminação pública seja empregado na iluminação pública, tem verbas para isso, tem mesmo, pediram informações ao Prefeito está vindo aos poucos, vai chegar mais, não está bem completo, mas vai chegar e acha que o Prefeito poderia e deve investir mais em iluminação pública, mas agora com a ajuda dos Vereadores na administração pública do Prefeito Miguel Batista que vão tentar corrigir os erros que até agora tinha e tentar fazer com que as coisas saiam direito com certeza a cidade ficará mais iluminada. Pediu aos Vereadores da



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 06

oposição o voto, e o pedido de dispensa de interstício para que realmente a cidade tenha a iluminação, para que amanhã não venham dizer que é a falta do caminhão, porque agora não tem caminhão, então estão liberando para a compra do caminhão. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que é plenamente favorável a aprovação desse projeto tendo em vista que votaram na Sessão passada a liberação de crédito de quase quatrocentos mil reais para a troca de luminárias em toda a cidade, evidentemente que fizeram um compromisso em especial a Rua do Colégio General Carneiro, Rua Marechal Floriano Peixoto onde havia comentários que o Prefeito por não ter uma amizade com determinado morador não faria a troca de luminárias em uma quadra da rua, isso naturalmente uma fofoca que se tornou até ridícula no Município porque um Prefeito eleito é um Prefeito eleito de todos no Município, assumiram um compromisso e referendaram na reunião dos Vereadores na Prefeitura com o Secretário de Administração aonde também não existe nem uma intenção do Prefeito em não fazer aquela rua. Arrecadam em média cinqüenta e sete, sessenta mil reais mensais em receita de iluminação pública do Município da Lapa e é por Lei obrigado o Executivo investir essa receita em iluminação pública então a Câmara está dando, autorizando esses quase quatrocentos mil reais que é um empréstimo praticamente a fundo perdido aonde o Executivo vai fazer a troca de todas as luminárias dentro da cidade da Lapa, e agora estão autorizando noventa mil reais para a compra desse caminhão que sem dúvida nenhuma vai beneficiar em muito os funcionários da área com essa cesta aérea que estará facilitando em muito a troca dessas lâmpadas, tem certeza que isso é uma obrigação do Executivo em atender a iluminação pública, existe falhas hoje em função como a justificativa desse projeto fala que os veículos destinados a troca de lâmpadas estão parando muito na oficina, ficando muitas vezes uma semana sem ter esse material para fazer a troca de lâmpada mas acredita que com a aprovação da Câmara e após a reunião que tiveram lá nessa semana pela qual parabenizou os Vereadores da oposição e parabenizou também o Prefeito por ter tomado essa iniciativa que já deveriam ter tido no início desse mandato, acredita que foi o pronunciamento do Presidente Lula que estiveram na sexta-feira presente onde ele anunciou provavelmente sete milhões de reais para o Município da Lapa, todo ele para saneamento, quando o Presidente Lula chamou a atenção do Governador Requião e disse que quer Governar e acha que as picuinhas e os discursos contundentes em especialmente a imprensa que o Governador fez não levam a nada, o povo pobre precisa do Governo, o povo rico não precisa, então o Prefeito se sensibilizou. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini pediu desculpas por interromper, mas o Vereador Marco Bortoletto lembrou uma qualidade muito interessante do Presidente Lula como pessoa. Como Presidente chamou todos os Partidos e congregou em volta dele e está tentando fazer alguma coisa pelo País. Votou favorável baseado no pensamento do Presidente e evidentemente que na Lapa existe uma certa dificuldade, as arestas são um pouco maiores, mas tem que ir atorando, tem que afiar as tesouras e cortando essas diferenças para azeitá a máquina e resolverem esse problema do povo, e um dos exemplos é esse que todos os Vereadores deram e também o Poder Executivo teve a sabedoria, essa eficiência administrativa em conversar e acertar os ponteiros com esta Casa de Leis. A única coisa que pediu ao Presidente Lula é que deixe alguém responsável pelo PAC no Paraná, porque eles passaram, até ficou agradecido porque pediu cinco minutos e ele concedeu, deu o livro da Lapa para o Presidente, ele deixou um abraço a todo o povo Lapeano e falou que quando sair da Presidência vai vir descansar na Lapinha. O Vereador Cavalini disse que ele seria bem vindo de forma que agradece esses minutos que ele lhe deu ao pé do palanque e espera que essa lição que ele deu de aproximação e democracia sirva a todos. Continuando o Vereador Marco Bortoletto disse que com essa abertura que o Prefeito dá hoje valorizando o Executivo Municipal abrindo para discussão os problemas do Município com esse projeto completam, acredita que devem concluir todos os problemas de iluminação pública na cidade da Lapa tendo todo esse recurso para troca de lâmpada e veículos apropriados para a manutenção, então a Câmara Municipal contribui em muito e tem certeza que nas próximas reuniões encontrarão algumas soluções para o problema da Saúde e outras áreas que o Município carece. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que o Vereador Marco Bortoletto falou



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 07

bem com suas palavras, mas referente aos quarenta e sete mil reais que a Prefeitura recebe da Copel e que teria que ser investido totalmente, está averiguando a Lei e pelas informações que chegaram são mais de quarenta e sete mil reais, só que a prefeitura usa parte do dinheiro para pagamento de contas de luz dos próprios imóveis, está averiguando se isso é legal, no seu entender da Lei todo o dinheiro teria que ser investido na iluminação pública e não para pagar dívida da Prefeitura, no seu entender, espera que esteja errado, espera e se estiver errado a tempo de corrigir, acha que o valor poderia ser mensalmente maior porque o Município não pode pegar o valor da iluminação pública onde os contribuintes pagam para iluminação pública e usar para pagar luz dos imóveis, acha errado, se a Lei permite tudo bem está averiguando, mas acha errado, acha que esse dinheiro teria que ser destinado à iluminação pública novamente, mas é uma coisa que como agora foi aberto aos Vereadores para participar junto com a administração do Prefeito Miguel Batista vão com certeza alinhar, vão colocar o trem no trilho. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse da satisfação em votar novamente favorável ao projeto que é um complemento daqueles trezentos e oitenta e três mil que liberaram na semana anterior para melhoria da iluminação pública, é uma preocupação igualmente como o Vereador Marco Ramos falou que a arrecadação que tem pelo relatório que foi enviado é uma média de sessenta e dois mil reais por mês que estão arrecadando, pegando a receita de janeiro a junho deste ano, é arrecadado das taxas de contribuições sessenta e dois mil reais que os proprietários de imóveis pagam para a iluminação pública, e o que vêm e sempre defendeu nesta Casa é a manutenção preventiva, não a manutenção corretiva das lâmpadas que tem hoje as lâmpadas que apenas está acessa como é o exemplo da lâmpada na Vila Esperança que está acesa mas não tem claridade, então é esse tipo, a corretiva que precisa ser feita, não querem que a lâmpada fique apagada para que seja trocada, e com esses recursos, com esse caminhão tem certeza que a Lapa deverá ficar um dia até para trazer mais segurança para os estudantes e moradores. Em relação ao acordo feito que como exemplo do Presidente Lula seu pai dizia, seu pai faleceu semi-analfabeto, mas dizia que o respeito e a humildade nunca é demais, fica feliz porque o Prefeito está aprendendo a ter respeito com o Poder Legislativo e desceu do seu pedestal e está hoje recebendo os Vereadores lá. Parabenizou o Prefeito Miguel Batista, assim que tem que ser, trabalho com humildade tem todo o apoio do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 71/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do o Anteprojeto de Lei nº 71/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 71/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 71/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação nº 79/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, indica ao Executivo Municipal a necessidade de que seja feito o alargamento da Rua Abigail Cortes, entre a Av. Manoel Pedro e Rua Marechal Floriano Peixoto no centro da cidade. Indicação nº 80/2007, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, indica ao Executivo Municipal a construção de uma lombada na Av. Tancredo Neves, bairro Vila do Príncipe, em frente ao número 167, próximo a Emater. Indicação nº 81/2007, de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins, indica ao Executivo Municipal que determine a construção de um Posto de Saúde e Odontológico, posto de coleta de Lixo, Posto da Agência de Correios e realize melhorias nas estradas da localidade de Segundo Faxinal. Conforme abaixo assinado da população da localidade. Indicação nº 82/2007, de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins, indica a Agência de Correios da cidade da Lapa, que determine a instalação de um Posto de atendimento da agência na comunidade de Segundo



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 08

Faxinal. Conforme abaixo assinado da população da localidade. Indicação nº 83/2007, de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins, indica a Brasil Telecom a instalação de um telefone público, orelhão, na comunidade do Segundo Faxinal. Conforme abaixo assinado da população da localidade. Requerimento nº 70/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja enviado ofício ao Prefeito Municipal requerendo as seguintes informações do Senhor Sergio Augusto Antonio Guerra que hoje faz parte do quadro de funcionários em comissão do Prefeito. 1) Qual seu cargo. 2) Para que foi contratado. 3) Relatório de serviços prestados e Cartão Ponto. Requerimento nº 71/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja enviado ofício ao Prefeito Municipal requerendo em caráter de urgência cópia do contrato feito entre a Prefeitura Municipal e o Banco Itaú, para pagamento de funcionários. Requerimento nº 72/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja enviado ofício ao Prefeito Municipal requerendo as seguintes informações do projeto de Lei nº 71/2007, de 17 de julho 2007, que está em tramite nesta Casa de Leis. 1) Relatório detalhado da arrecadação da iluminação pública do ano de 2006. 2) Relatório dos gastos no ano de 2006 com iluminação. 3) Demonstrativo da receita e despesa com iluminação pública do decorrente ano, até agosto. 4) Cotação do veículo. 5) Indicar os excedentes das arrecadações. Requerimento nº 73/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja inserido em Ata Voto de Congratulações e Aplausos para o Senhor Antonio Jorge Costa, pelo investimento que vem fazendo em nosso Município com a construção de uma área de lazer, localizada na Rua Marechal Floriano Peixoto (próximo a maternidade), a ser inaugurada brevemente. Requer, outrossim, que dá decisão desta Casa, seja dado ciência ao Senhor Antonio Jorge Costa, proprietário do empreendimento. Requerimento nº 74/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja enviado ofício à Diretoria Geral do DER, na pessoa do Senhor Rogério Wallback Tizzot, solicitando que seja realizado um laudo na ponte sobre o Rio da Várzea na localidade de São Bento. Requerimento nº 75/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja agendado por esta Casa de Leis uma reunião com o Sócio-gerente da empresa Kualitter, o Senhor Osni Aparecido Andrade Ribas, e todos os funcionários que atualmente fazem parte do quadro desta empresa. Requerimento nº 76/2007, de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins, requer a Associação dos Semeadores o envio de relatório de quantos Clubes de Mães estão em funcionamento, onde funcionam e os nomes dos responsáveis. Requerimento nº 77/2007, de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins, requer a Secretaria de Obras do Estado do Paraná, informações se o projeto para a construção da Delegacia na cidade da Lapa encontra-se naquela Secretaria. Caso a resposta seja positiva favor enviar cópia à Câmara. Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini ao Secretário Estadual de Educação Senhor Mauricio Requião solicitando seu empenho no sentido da construção de seis salas de aula no Colégio Juscelino Kubitschek na localidade de Mato Preto para complemento do atendimento, depois vai anexar a esse requerimento dados técnicos porque esteve fazendo levantamento e existe alguns dados os quais gostaria de colocar depois, por esse motivo pediu que antes de ser enviado o ofício se possível aguardar os dados complementares. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Marco Antonio Ferrari Ramos. Com a palavra o Vereador Vilmar Czarneski Fávaro disse que esta data é especial para o Vereador Vilmar e acredita que para a Câmara da Lapa porque foi nesta data que viram a abertura dos portões do pedágio para os veículos emplacados na Lapa saiu de dentro desta Casa de Leis. Foi no dia treze de março de dois mil e sete quando o Vereador Vilmar com o apoio dos demais apresentou a bancada Federal na Câmara Federal e também ao Deputado Anibelli a solicitação para que fosse elaborado na Lei Federal uma emenda dizendo que os veículos emplacados onde está localizada a praça de pedágio fiquem automaticamente isentas do pagamento, o mesmo ofício foi enviado ao Deputado Anibelli solicitando que apresentasse na



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 09

Assembléia Legislativa uma Lei para que esses veículos fossem isentos do pagamento da taxa de pedágio. Nesta data teve a satisfação e o orgulho de poder ver no pedágio do alto da Lapa os veículos sendo liberado sem o pagamento do pedágio, a Lei entrou em vigor nesta data, sabe que é uma Lei frágil, sabe que o pedágio vai recorrer, que a Lei Federal é superior a Lei Estadual e poderá muito bem o pedágio receber uma liminar e voltar a cobrar dos carros emplacados na Lapa, mas já ficou um exemplo de que podem realizar muitas coisas em benefício do povo da Lapa. Explicou que foi aprovado o requerimento e enviado via internet para a maioria das Câmaras do Estado do Paraná inteiro, essa sugestão para que todos fizessem essa movimentação e que todos os Deputados Estaduais votaram a favor da Lei do Deputado Anibelli, ficou muito feliz, é um dia muito importante para a Câmara, porque sai deste Plenário uma indicação que está chacoalhando o Estado porque as praças de pedágio hoje os veículos emplacados como por exemplo na Lapa, ficou feliz por estarem fotografando à Lapa, mas já ficou sabendo que estão solicitando documento e se tiver documento do veículo atrasado já estão cobrando, mas não diz na Lei isso, então pedágio é pedágio, é difícil vencer, mas graças a Deus o primeiro passo foi dado, até quando vai a não cobrança desses veículos não sabe, mas ficou feliz porque se ficar dois, três, quatro dias mostraram para o pedágio que eles não são os donos da verdade, e que o povo quer a liberação desse pedágio. No dia vinte e sete de junho foi aprovado pela Assembléia Legislativa, no dia quinze de agosto o Governador Requião sancionou a Lei e no dia dezesseis foi publicado no Diário Oficial e nesta data entrou em vigor, é uma vitória para os Vereadores e principalmente para os doze mil veículos emplacados na Lapa. Outro assunto que dá o parabéns e já enviou o voto de congratulações e aplausos a empresa Expresso Maringá em relação ao ônibus metropolitano que com certeza será implantado no mês de setembro, é uma outra luta desta Câmara, porque apresentou em dois mil e cinco, no dia quinze de março de dois mil e cinco uma proposta solicitando uma linha de transporte coletivo metropolitano no eixo rodoviário Lapa-Curitiba, Lapa-Araucária, na época a então empresa Lapeana deu indeferido, mas não desistiram porque tem também um documento enviado em julho de dois mil e sete ao Gerente de setor operacional da Expresso Maringá o Senhor Carlos Dias Sabará pedindo o estudo de viabilidade para que esses ônibus metropolitanos sejam implantados porque o povo não agüenta mais pagar os nove reais para ir até Araucária. Nesta data teve a grata satisfação em receber um ofício que já está em Diário Oficial também da empresa Expresso Maringá que em meados de setembro estarão implantando a linha metropolitana no custo de dois reais e sessenta e cinco centavos para as pessoas se deslocarem até a cidade de Araucária, quem quiser ir até Curitiba paga mais um e noventa e vai até Curitiba, o custo de hoje que está em treze reais de rodoviária à rodoviária vai cair para quatro reais e sessenta e cinco centavos, é mais uma vitória para o trabalhador Lapeano que está fora, infelizmente fora da cidade por necessidade de trabalho. São conquista que estão tendo através da Câmara Municipal da Lapa, são coisas que passam claro pelo Executivo, mas que se não partisse da Câmara talvez o pedágio hoje estaria pagando com certeza e ônibus metropolitano não viria. Deixou registrado como já enviou o voto de congratulações e aplausos apoiado pelos demais Vereadores à empresa Expresso Maringá pela Ação Social que estão fazendo em relação a esse transporte, porque sabem que muitas pessoas gostariam de visitar a Lapa, mas não era possível devido ao alto custo da passagem. Deixou registrado a sua satisfação pelas mais de cem ligações que recebeu, votos de elogios pela iniciativa que teve de fazer essa indicação solicitando o ônibus metropolitano na cidade. Deixou registrado também as duas ligações que recebeu de covardes Lapeanos não identificados porque não tiveram a coragem de deixar o seu número de telefone dizendo que o Vereador Vilmar deveria se preocupar com outras coisas do Município e deixar de lado o transporte que as pessoas precisam, essas pessoas que chama de covarde é porque não tiveram a coragem de se identificar no seu telefone, ligaram para seu celular com chamada não identificada, são pessoas que tem seus carões, tem carro do ano, pessoas que não utilizam o transporte, pessoas que nunca usaram o transporte coletivo com certeza para fazer esse tipo de ameaça a Vereador. Ficou muito satisfeito, muito contente, porque as pessoas que o elegem, que o ajudam a estar nesta Casa, nesta cadeira



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 10

são pessoas da classe média baixa, costuma dizer que nunca pertenceu e nunca vai pertencer a elite que é uma minoria que vive torcendo para que as coisas dêem errado na cidade para eles ter sempre o poder de mando aos menos favorecidos, essa é a elite podre que existe no Brasil, no Estado e existe infelizmente na Lapa. Está nesta Casa em nome das pessoas menos favorecidas, que usam o transporte, das pessoas que dão valor aos seis reais e sessenta centavos quando sai do seu bolso para pagar o pedágio, está nesta Casa para defender a tarifa social da água, para defender a rede de esgoto que precisam levar a comunidade mais carente, está nesta Casa para defender a sua classe, a classe de onde veio, e não é porque hoje está exercendo uma função de gerente da Sanepar, por estar exercendo a função de Vereador nesta Casa que vai esquecer as suas origens. Essas pessoas que ligam para o Vereador dizendo para se preocupar com outras coisas, deveriam pensar como muita gente hoje pensa, como esta Câmara pensa, que é nas pessoas menos favorecidas. Estão com mais uma peleia para a qual pediu já a ajuda dos demais Vereadores e que já foi aprovado na semana anterior, hoje para fazer alguma ligação para a Mariental é interurbano, para ligar para Araucária, Contenta ou Curitiba é interurbano, perguntou se alguém já viu o custo, se já analisaram o custo que estão pagando para fazer uma ligação, é um roubo o preço da telefonia que está sendo implantado no Brasil, e é uma coisa grande também, aqui falando, os Vereadores que representam o povo mais pobre, não conseguem enxergar do outro lado, o que existe por trás disso, não sabem o que, quanto de dinheiro que rola nessas campanhas milionárias que fazem para alguns Deputados, não sabem enxergar se essas empresas bancam ou não essas campanhas, porque não é possível estarem na região metropolitana a setenta quilômetros de Curitiba e pagar interurbano para ligar, pegam a fatura de telefone primeiro que a taxa mínima de trinta e poucos reais para se ter um telefone já é um absurdo, o aparelho que valia antigamente dois mil e quinhentos reais lembra o quanto pagou, hoje custa dez reais o aparelho, só que as taxas e as sacanagens que existe de cobrança pelas empresas de telefonia é muito grande, então mandaram na semana passada também um ofício ao Deputado Anibelli solicitando que ele faça um agito na Assembléia. Solicitando um aparte o Vereador Leandro esclareceu que acabou de mandar um requerimento ao Deputado Ney Leprevost também e ele mandou uma resposta dizendo que tinha uma liminar que caiu, que era do ex-Prefeito Paulo Furiatti que tinha resolvido e agora ficou essa palhaçada que o Vereador Vilmar está falando, que é uma verdade, é um absurdo ter esse interurbano. Continuando o Vereador Vilmar disse que a liminar existia, liminar a qual o pedágio vai entrar contra a Lei Estadual e deverá vencer. O que tem que ser alterado é a Lei Federal que regulamenta a cobrança da telefonia no Brasil, quando falam em Brasil é claro que são atingidos também na Lapa, mas infelizmente pegam a fatura quando recebem e só olha lá no pé quanto vai pagar, pediu para prestarem atenção na descrição do que é que estão pagando para verem como estão com razão discutindo um assunto que pode dizer que a maioria do povo do Paraná está sofrendo com essa sacanagem que está sendo feita com relação a cobrança de telefonia fixa, compete aos Vereadores representantes legítimos do povo fazer a reclamação em Plenário para que chegue aos representantes maiores e que o pequeno seja beneficiado. Agradeceu mais uma vez a presença das pessoas que se encontram presentes no Plenário e disse também da satisfação de poder participar do jantar de dez anos do Jornal Gazeta da Lapa, parabenizou ao Anderson a Senhora Helenita, a família Prevedello e todos os assinantes do Jornal A Gazeta da Lapa pelo brilhante jantar porque se sentiu com pessoas humildes, pessoa inteligente que tem a assinatura do Jornal, se sentiu importante por estar do lado de sua professora Sophia Mariano que lhe deu aula no terceiro ano, por estar ao lado de pessoas como o Senhor Sérgio Leoni, de pessoas como Senhor Milton Martins o Senhor Paulinho da Viola onde teve a oportunidade de cantar uma moda sertaneja, nos onze anos do Jornal se estiver com saúde vai estar presente e vai cantar, agradeceu mais uma vez a presença, é esse o trabalho que faz e ficou agradecido por estarem acompanhando o trabalho que fazem. Com a palavra o Vereador Juciel disse que está muito satisfeito também principalmente pela coragem do Governador Requião em sancionar essa Lei e enfrentar essa máfia do pedágio. Uma boa briga também é a questão da telefonia, é parceiro nessa luta. Falou



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 11

sobre a reunião que tiveram com o Prefeito, na realidade a primeira reunião para discutir, conversar sobre os problemas da cidade, um problema muito sério que estão enfrentando e esse problema está se agravando é a questão da saúde, então já a partir de segunda-feira terão uma nova Secretaria de Saúde aí pediu aos colegas Vereadores principalmente os da oposição para que façam uma reunião com a Secretaria, sentar, discutir e ver o que os Vereadores podem colaborar dentro de uma transparência, uma clareza para que o povo pare de sofrer. Ficou até feliz quando mudaram a Secretaria junto com o PA, mas piorou a situação ali, as pessoas estão sendo esnobadas, não estão sendo atendidas, então o problema está se agravando, acha que tem que se reunir urgentemente com a nova Secretaria e ver no que podem ajudar, essa contratação de médico, esse dinheiro que está na Câmara para ser aprovado, acha que esse seria o principal trabalho já de momento, tem outras várias questões no Município que já discutiram com o Prefeito e aos poucos vão trabalhando, discutindo e melhorando essa situação da cidade, está dado o primeiro passo, reafirmou sua situação política que é da oposição, acha que podem avançar muito agora, mas não tem acerto político, sua posição é oposição à administração atual, mas com o objetivo de construir, de ajudar no que for possível para terminar esse mandato que na sua análise está terrível e o povo está sofrendo. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que o Vereador Juciel lembrou bem o dia de hoje, o Vereador Vilmar também por causa do pedágio, mas o Vereador Marco Ramos disse que principalmente junto com o Vereador Juciel porque estão junto desde o começo nessa empreitada das coisas certas, da oposição e nessa empreitada foi surgindo o Vereador Purga, o João Martins, Leandro porque realmente não tem como concordar com a administração do Prefeito e chegou ao ponto em que ou os Vereadores tomam as rédeas da coisa ou o Município vai virar um caos, isso foi deixado bem claro para o Secretário Pasdiora e com esse alerta o Prefeito Miguel Batista resolveu escutar os Vereadores, resolveu abrir as portas e descer do pedestal, espera que realmente eles cumpram com o que foi falado, para que não tenham que tomar outras atitudes dentro desta Casa e levar o povo para dentro da Prefeitura e arrancar esse Prefeito com cadeira e tudo lá de dentro, porque não tem mais como suportar a situação como está, não tem médico, a educação não está boa, não tem estrada, não tem remédio, não dá para entender, não tem iluminação pública, a cidade está virando abandonada, a prefeitura virou um cabide de emprego na verdade, onde o dinheiro está sendo queimado, jogado nos ralos. A atitude do Prefeito Miguel Batista foi muito inteligente em chamar os Vereadores lá, foram convidados, mas diz que foram chamados, e convidando os Vereadores da oposição colocaram em xeque-mate, porque se analisarem a responsabilidade agora é dos Vereadores, a responsabilidade do que acontecer na saúde, nas estradas vai ser dos Vereadores, por isso tem que conversar, sentar, tentar viabilizar com os Secretários, ver o que é necessário, o que não é, eles vão ter que escutar, os assessores tem que ter livre entrada, seja nas Secretarias, seja na Diretoria ou na prefeitura, para que não tenham que ficar perdendo tempo de ir e brigar com Secretário para fazer alguma coisa, o acesso dos Vereadores dentro da Prefeitura a partir de agora tem que ser livre, tem o direito de entrar lá dentro e corrigir. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar Favaro disse que infelizmente não pode participar da reunião, foi convidado mas não pode participar, isso que o Vereador Marco Ramos fala é uma realidade, mas perguntou se foi acordado isso com o Prefeito na reunião, foi feito esse acordo de atendimento as reivindicações para as comunidades que os Vereadores representam, foi escrito. O Vereador Marco Ramos disse que com certeza, acredita que o homem tenha que ter bigode na cara, se ele não usa bigode ele que respeite os pelos que nascem, ele vai ter que respeitar, porque se ele não respeitar disso bem claro é arrancar esse homem de lá de dentro com cadeira e tudo para fora, não tem o que fazer, e está bem fácil de fazer, o povo não aguenta mais, vão às comunidades da cidade e interior, foi no São Bento e ficou assustado com o que escutou, disse que lá foi onde o Prefeito ganhou as eleições e tal, daí os moradores dizem para ir ver as estradas, para ir até as Pedrinhas, para ir ver a ponte, a escola querem fazer três salas de aula errada, porque o patroleiro não sabe o quê, então pensou se lá está assim então como é que está nos outros lugares, está complicado a situação, muito complicado, na verdade chegou em um ponto onde ele não tem



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 12

mais saída, a saída dele agora e se juntar com os Vereadores da oposição que toda a vida falaram das coisas corretas, sempre falaram que está errado isso, está errado aquilo, mas nunca foram escutados, nunca, essa Marechal Floriano Peixoto da iluminação pública tem um rapaz que não deve ser muito certo da cabeça que está tentando agarrar umas moças que de madrugada passam ali, só que ele não deve ser muito certo, ele tenta e daí foge, ele chega perto e corre, e aconteceu isso com uma funcionária do Vereador Marco Ramos, ela estava indo para o trabalho seis horas da manhã e estava passando ali quinze ou vinte para as seis ela teve que correr ligar para o irmão no celular porque ficou em estado de choque porque não tem luz, não tem iluminação, isso é um fator pequeno, agora a Secretaria de Saúde mudando que Deus ajude que essa pessoa coordene as coisas, faça as coisas certas, que tenha pulso firme, porque apoio dos Vereadores ela vai ter com certeza, acordaram com o Prefeito Miguel Batista de que só vai ser liberado para a saúde o extremamente necessário mês a mês, se é sessenta mil e sessenta, se for oitenta não tem problema nenhum será oitenta, ele já vem com pedido de um milhão, setecentos mil, não, querem saber onde vai ser aplicado e para que, médico vai ter que ser feito com concurso, se é quinze mil o salário do médico vão pagar quinze mil, não, vão pagar dezoito, vão trazer gente que queiram fixar residência na cidade, a cidade da Lapa tem condições de vida boa, escola boa, uma condição boa de saúde para a vida, tem tudo, é uma cidade boa de se viver, aqui as pessoas vivem bem, o ar é bom, não tem poluição, foi isso que disse, acha que um médico com família, com filhos não vai querer viver em uma cidade como essa, é lógico que sim, só que tem que receber para isso, ele vai procurar oportunidade em outras cidades que paguem melhor, que dê condição de vida para ele no sistema do dinheiro, se ele tiver dinheiro e se tiver uma condição como a Lapa pode proporcionar para ele vir morar na cidade da Lapa e vão ter médico dia a dia na cidade, não vai ser contratado principalmente os piás, médicos hoje a maioria é piazada, se formam e vem na Lapa dar uma jogada na verdade, não está nem aí, não tem responsabilidade, isso é o transtorno que está dando na saúde da Lapa. Em relação aos assessores, livre acesso aos Diretores e Secretários, isso tem que ter, os assessores se tiverem dificuldades que levem aos Vereadores que daí vão entrar de novo, não com conversa, com bordoada mesmo, para ver o que está acontecendo, porque tem muita gente dentro da Prefeitura que pela conversa que teve ali, talvez não seja nem o Prefeito, é o pessoal que está arrodeando ele, que tem ciúmes situação dos Vereadores, ou não gostam dos Vereadores, não sabe o que acontece, querem ajudar e não podem ajudar, então a partir de agora ficou conversado, se não forem respeitados fará reunião nos bairros e quer trazer o povo com cacete lá dentro da Prefeitura e quer ser um mico de circo se não arrancar ele daquela cadeira, porque não tem mais como suportar, quer que vão à Vila do Príncipe e fiquem em um dia de sol com a poeira que está tendo dentro daquelas casas, não tem como, não tem saúde que agüente, é Conjunto Monsenhor Henrique, é Vila do Príncipe, é a Cohapar, tem algumas ruas que não estão terminadas, Nossa Chão, o povo merece isso, é um pouco que podem dar para o povo, o pessoal do interior que só querem estradas, médico e remédio, não querem mais nada, só isso que querem, não querem nada na verdade, somente três coisas, estradas para poderem ir e vir, médico e remédio, e não é todos que querem remédio. Perguntou aos Vereadores, o cara produz uma roça e não tem condição de tirar porque não tem estrada, quem está no interior passa por isso direto, num caso de doença em uma estrada que não tenha condição de andar, o que um pai de família vai fazer com um filho doente oito horas da noite com o carro encalhado, o Prefeito está levando muita sorte porque não está chovendo, na hora que começar a chover vão ver o caos que vai ficar, porque colocaram nas estradas e isso foram ver, barro, então não tivessem colocado, tivessem passado a patrola, tivessem ajeitado do jeito as pedras que estavam e pronto, era melhor do que colocar o barro que colocaram, ficou fofo, colocaram dez ou quinze centímetros de barro, quer ver como vai ficar quando vir as chuvas que tem que vir no que vai virar essas estradas, vão ter outro problema mais sério ainda. Referente aos cargos em comissão, disse que tocou no assunto com o Prefeito, ele teve a coragem de falar ao Vereador que se a Promotora mandar um ofício vai mandar eles embora, deu risada na cara dele porque o que é que vai fazer, foi conversar com a Promotora não atendeu, está tentando



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 13

marcar uma audiência com ela para outro dia, vai ver se consegue um espaço lá, vai a fundo com isso ai, e avisou que recebeu duas ameaças em sua casa, por telefone, o primeiro se identificou como Carlos, foi sua esposa que atendeu dizendo que tem uma dívida para acertar com o Vereador e vai resolver nem que seja na bala, beleza, não tem problema e o outro não quis se identificar mas era para o Vereador tomar cuidado. Desde que nasceu e virou gente nunca teve medo de homem e está preparado, não andava armado mais, mas a partir de agora está andando, o caboclo que venha mas que venha carregado, se é por causa desses cargos em comissão, não sabe, mas está achando que é, porque começa a mexer em ninho de maribondo começa a ferver a coisa, mas não tem medo, vai para o fogo e para queimar essa casa de maribondo, a partir de agora se estavam achando que iriam deixar encabulado que iria voltar atrás estão muito enganado, agora que vai mais a fundo ainda, quer que a Promotora faça se possível na sua frente o ofício porque quer levar na cara do Prefeito e dizer que se era o ofício que o Prefeito precisava então estava na sua frente, vai querer ver o Prefeito mandar embora esses cara já, porque homem tem que ser homem, não é por ameaça, que venha e fale, quer que essa pessoa crie vergonha na cara e venha falar com o Vereador na sua frente, pode vir armado, sem arma, não tem problema, se quiser conversar vão conversar, se não quiser beleza, mas vão resolver, é o ponto que chegou essa administração, começaram a mexer em uma coisa que talvez nem tivessem noção do que fosse, é empresa que faz cancha nos Alves que não cumpre o contrato, duvida que aquele piso tenha a espessura que tenha que ter, que foi elaborado pelo projeto, duvida, quer ir lá e fazer um furo com uma furadeira que tem uma broca especial, quer fazer um furo e tirar a medida daquele concreto porque na Prefeitura infelizmente até hoje não tem fiscalização para nada, não corrigem nada, não sabe o que esse pessoal está fazendo, daí criam um cargo lá na Maridental, administrador regional, ninguém acha o cara, daí vem na Câmara brabo com o Vereador dizendo que trabalha com uma pastinha debaixo do braço, quis dar de dedo no Vereador que disse que a reclamação que tem não foi o Vereador que foi buscar para ver se trabalhava ou não, foi o pessoal da Maridental que veio falar para o Vereador que não faz nada, e vai encarar essa empreitada, apareceu agora um cara chamado bagunça, não sabe quem é, não conhece, também dizem que é um cargo fantasma, não faz nada mas ganha, agora o povo mesmo está vindo até o Vereador trazer os nomes, dizendo que fulano e beltrano não faz nada, e a intenção desse requerimento para a Kualitter que faz o serviço de rua não é por causa dos coitados que varrem rua, esses realmente trabalham, mas tem cargo ali dentro que não faz nada e esta ganhando, quer ver essa pessoa sentada nesta Casa porque quer perguntar para ele o que ele faz, vão fazer uma limpa, vão enfrentar pedreira, ameaça de morte vai ser fichinha nessa peleia, infelizmente a cidade está virando, não vai virar porque não vão deixar, uma máfia dentro desse Executivo, talvez não seja culpa do Prefeito que esteja virando desse jeito, acredita que é, porque é ele o líder, ele quem manda, ele quem assina, e chegar a esse ponto, esses dias foi lá uma pessoa reclamar para ele que assinou um negócio contra essa pessoa, o Prefeito perguntou se a pessoa queria que ele lesse tudo o que assina, disse que tem que confiar, isso não pode, o Prefeito tem que ler, por mais que tenha plena confiança nos Secretários, então alguma coisa esta acontecendo de errado. A questão da Promotora também quer resolver com ela a questão das patrolas, porque como o Vereador Juciel falou foram convidados a ir até a Prefeitura para que possam ajudar o Prefeito, o Executivo, não foram lá para fazer acordo e se vender, porque ofereceram dez mil reais para o Vereador ficar de boca fechada, dez mil reais por mês para ficar quieto, até condição de como iriam pagar, em dinheiro vivo, o Vereador Marco Ramos limpou muito jardim nessa cidade e pintou muita casa, e não é dez mil reais, não é um milhão, não é cinco milhão, e nem vinte milhão que vai se vender, nunca teve caráter para isso, seu pai não o criou para isso, foi vizinho do Dace muitos anos, se criaram jogando bola nos campos e quer ver o homem que vai lhe comprar, ele tem que vir muito bem feito, porque não sai, porque arregaça na porrada, porque não é homem para ficar se vendendo, então não foram lá para fazer acordo para se vender, foram lá fazer um acordo para que o Prefeito continue na cadeira e que a Lapa tenha um pouco mais agora no final do mandato de tranquilidade, que o povo tenha o que quer, esse foi o acordo, ajudarem a administrar, ajudar,



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 14

não é fazer acordo, que fique bem claro, porque o Vereador Marco Ramos, Juciel, Joãozinho já entraram dentro da Prefeitura estão se vendendo. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse que acredita que da parte de nenhum Vereador foi pensado esse tipo de coisa, porque conhece as pessoas com as quais trabalha, então por parte do Vereador Vilmar apenas lamentou não ter participado da reunião, mas como aprendizado que tem com os anos que tem de política que esses acordos que dizem do fio de bigode antigamente eles eram cumpridos, mas hoje pensa que tem que formalizar tudo, ter uma assinatura porque a pessoa ir contra assinatura dele depois é muito feio, hoje a palavra é dada e muitas vezes não é cumprida, não por parte da Câmara em relação as negociações feitas com o Executivo, mas algumas coisas por parte do Executivo em relação a Câmara, então acha que se vão fazer acordo tem o Secretário desta Casa fazer o acordo se tem que fazer assim será feito, porque aquela tese que diz que a política é um jogo de interesse e defende isso desde que o interesse não seja voltado para o político e seja voltado para os bairros para as comunidades em benefício do povo, é isso que estão fazendo, porque o pedido de Vereador da oposição na maior parte das vezes é respondido com uma cópia que eles já tem pronta, por exemplo chega o pedido de um bueiro na comunidade dos Prestes e eles respondem que dentro das possibilidades o pedido será atendido e ponto final, passa um ano, passa dois e passa três, passa quatro anos e não é atendido e agora estão fazendo com esse grupo o que é certo, fazer atender aquilo que é em benefício do povo, confia no grupo e está junto, não pode participar da reunião mas estará sempre até o final juntos nessa linha defendendo o que é certo para a Lapa, o que for de bom que chegue nesta Casa terá o voto favorável, e o que não for vai ser reprovado sem dúvida, não tem medo de ameaças que já foi também ameaçado com relação ao metropolitano, mas graças a Deus não teve ameaça de morte dizendo que vão matar o Purga, até para matar purga é fácil, é só compra Neocid, só que o purgueiro está aumentando e vai ser difícil matar. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que outra coisa que tem que ficar bem claro é a questão do Banco Itaú, foram enganados dentro desta Casa vergonhosamente, o contrato com o Banco Itaú era com os salários tem o décimo terceiro, foi firmado contrato com o Prefeito e Banco Itaú até dois mil e nove, então isso aí terão que rever com carinho e vai arder em alguém, e a multa para tirar esse contrato é de duzentos mil reais, mas já se informou com os advogados e quem vai pagar isso é o Prefeito, e vão fazer ele pagar, vão tirar e vai ter que pagar. Mais uma questão que quer deixar bem claro é a respeito desse ônibus metropolitano, ligeirinho, rapidinho como for chamado na Lapa, é muito bom até para a empresa do Vereador Marco Ramos como empresário porque tinha uma dificuldade muito grande em levar os funcionários para Curitiba e isso no Ministério do trabalho era considerado como hora itinerária, é uma dificuldade muito grande nesse ponto, mas tem uma preocupação muito grande que é a segurança, tem que aprovar o projeto do Vereador Leandro referente a guarda municipal, imaginem dois reais para vir de Araucária para a Lapa é barato, esse caso da menina que foi morta em Curitiba, estuprada, queimada, tiro na boca, o cara tinha dois reais para ir até o Centro achar uma vítima e arrancar dinheiro para droga, em uma cidade como a Lapa que não tem polícias que festa eles são bons para fazer, mas para fazer o policiamento da cidade esse comandante que desculpe, mas já arrumou encrenca, não faz, começou a fazer algumas blitz porque pediram nesta Casa, mas já sossegou, disse que não tem segurança nessa cidade, isso não é culpa do Prefeito ainda, mas terão que criar a Guarda Municipal, o Vereador Leandro apresentou o projeto na época foi tesourado porque tinha interesse de Vereadores do lado do Prefeito, o Prefeito também não tinha muito interesse mas hoje terão que fazer valer, tem que fazer valer esse projeto, a Guarda Municipal terá que ser criada, ah porque não tem dinheiro, tem dinheiro sim, é só mandar esses caras que não fazem nada dentro da Prefeitura que ganham os cargos fantasmas que vão arrumar dinheiro já e isso já está se encarregando de tirar esses cargos fantasmas de dentro do Município para arrumar dinheiro para criar a Guarda Municipal, aí sim terão o ônibus praticamente de graça e a segurança que precisam, essa Guarda Municipal não pode esperar, a hora que começar a vir esse ônibus para a Lapa é muito bom, beleza, mas terão que ter a Guarda Municipal andando. Conversou com a Casturina Bosch nesta data e ela disse que saiu com dinheiro tal dia na frente



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.883

Fl. 15

do Banco do Brasil porque viu um cara suspeito, desceu no Bradesco entrou e na hora em que ia sair o cara estava na porta de novo, voltou para dentro do Banco guardou o dinheiro, foi para a metalúrgica e depois voltou com dois rapazes de lá para poder pegar o dinheiro, esse fato do ônibus é muito bom, mas vai trazer vagabundo para a cidade, infelizmente vai trazer, isso é uma questão do progresso, cresceu vai crescer, o comércio vai crescer, e bandidagem, isso é normal, só que terão que fazer a preventiva, remediar. Mais ninguém escrito passou-se as Lideranças manifestando-se o Vereador Vilmar Fávaro Purga. Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga como líder do PMDB falou justamente em relação a segurança, esteve em contato com o Major Berno nesta semana e estão elaborando pelo gabinete junto com seu assessor o requerimento solicitando uma escola de polícia para a Lapa, porque a divisão hoje dos policiais que estão fora, que são Lapeanos e trabalham fora é muito difícil deles retornarem porque eles participaram de uma escola fora da Lapa, o que querem é fazer uma nova escola como já teve aqui, o período integral da escola e a distribuição já do pessoal em campo se isso for aprovado, porque se tiver uma escola aqui durante o tempo que eles levam para se formar, oito meses acredita que seja de formação já no terceiro mês eles podem estar a paisano tirando o serviço de rua e uma escola é composta por sessenta, setenta alunos é o que precisam aqui, de policiamento para ficar a contento a segurança da Lapa. Em relação ao ônibus metropolitano que é uma conquista e dizer que pode aumentar é claro que pode, agora o bandido, o vagabundo que tem a intenção de fazer um assalto em determinada cidade ele vem até a pé, não precisa ônibus, quando ele tem a má intenção de fazer um assalto ele pega carona com alguém e vem do mesmo jeito, é claro que uma passagem a dois e sessenta e cinco vai facilitar muito, mas o cara quando é bem sem-vergonha mesmo não é dois e sessenta e cinco que ele tem no bolso para pagar. Não havendo mais manifestações, passou-se as Comunicações Parlamentares, manifestou-se o Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira. Com a palavra o Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira convidou para o segundo festival de cinema, do dia quatro ao dia nove de setembro, realização do Instituto Histórico Cultural da Lapa e a RPC, Rede Globo, só para convidar a todos os Lapeanos porque vai ter o segundo festival de cinema. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia quatro de setembro, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Salvo alguma convocação extraordinária. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.